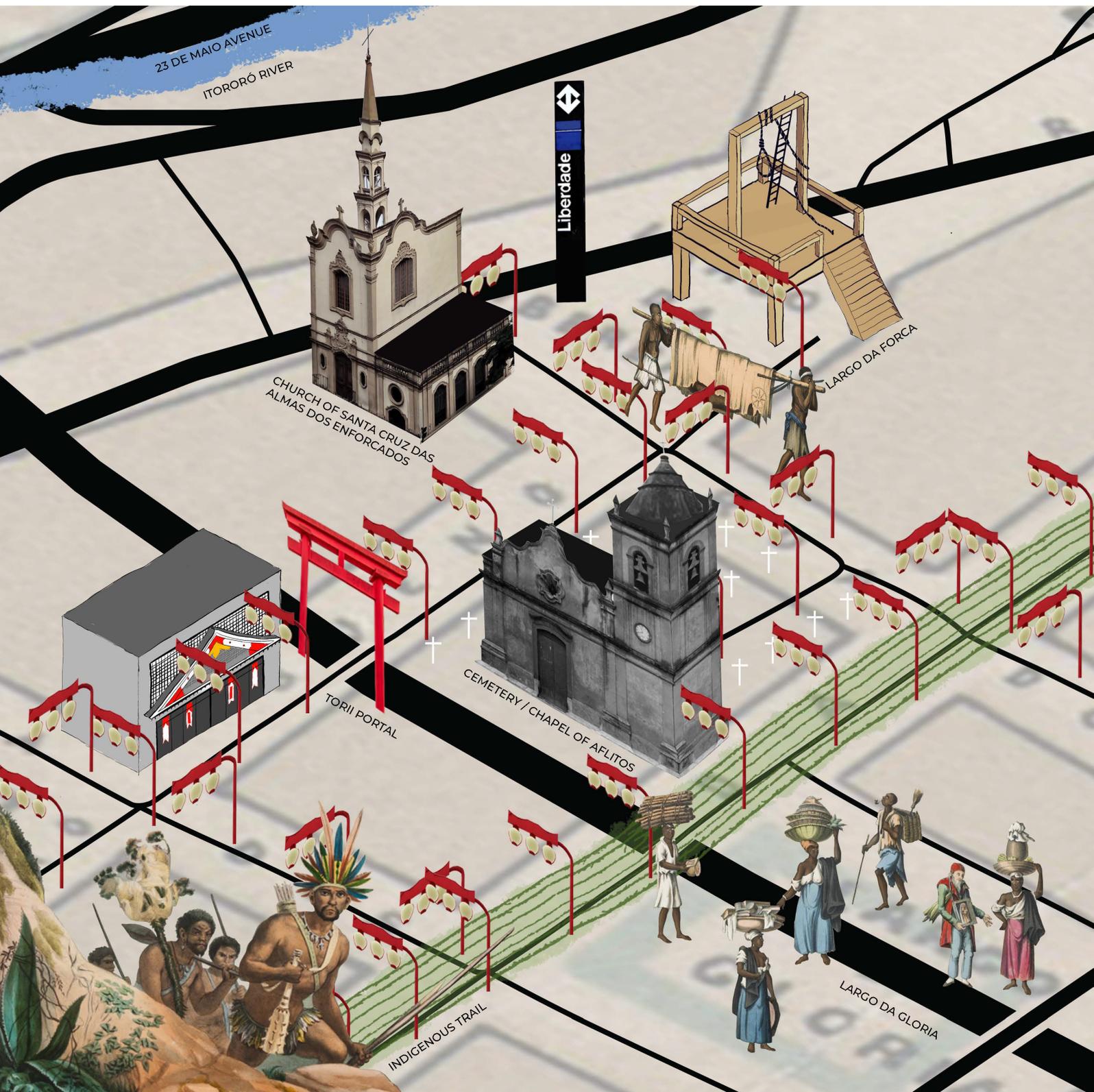


VANESSA SHIMADA . SPRING 2023

LIBERDADE PARA QUEM? [FREEDOM FOR WHOM?]

Uncovering the spaces of Indigenous and Black stories, and creating spaces for dialogue in the Japanese neighborhood of Liberdade, São Paulo



INTRODUCTION

INTRODUÇÃO

This thesis was heavily influenced by my personal process of identity exploration. I found my identity and its complexity and entanglement represented in this one neighborhood in São Paulo, Brazil, the Liberdade neighborhood. Similar to myself, who is Brazilian but looks Asian, this neighborhood has the facade of the Japanese neighborhood but has many layers of histories of minority communities behind it.

This thesis seeks to uncover these hidden histories and narratives that have been overshadowed and concealed by the narrative of the Japanese community.

Esta tese foi fortemente influenciada pelo meu processo pessoal de exploração de identidade. Descobri que minha identidade e sua complexidade e emaranhado estão representados em um bairro de São Paulo, Brasil, o bairro da Liberdade. Semelhante a mim, que sou brasileira mas pareço asiática, esse bairro tem a fachada do bairro japonês, mas tem muitas camadas de histórias de comunidades minoritárias por trás.

Esta tese busca revelar essas histórias e narrativas ocultas que foram ofuscadas e ocultadas pela narrativa da comunidade japonesa.



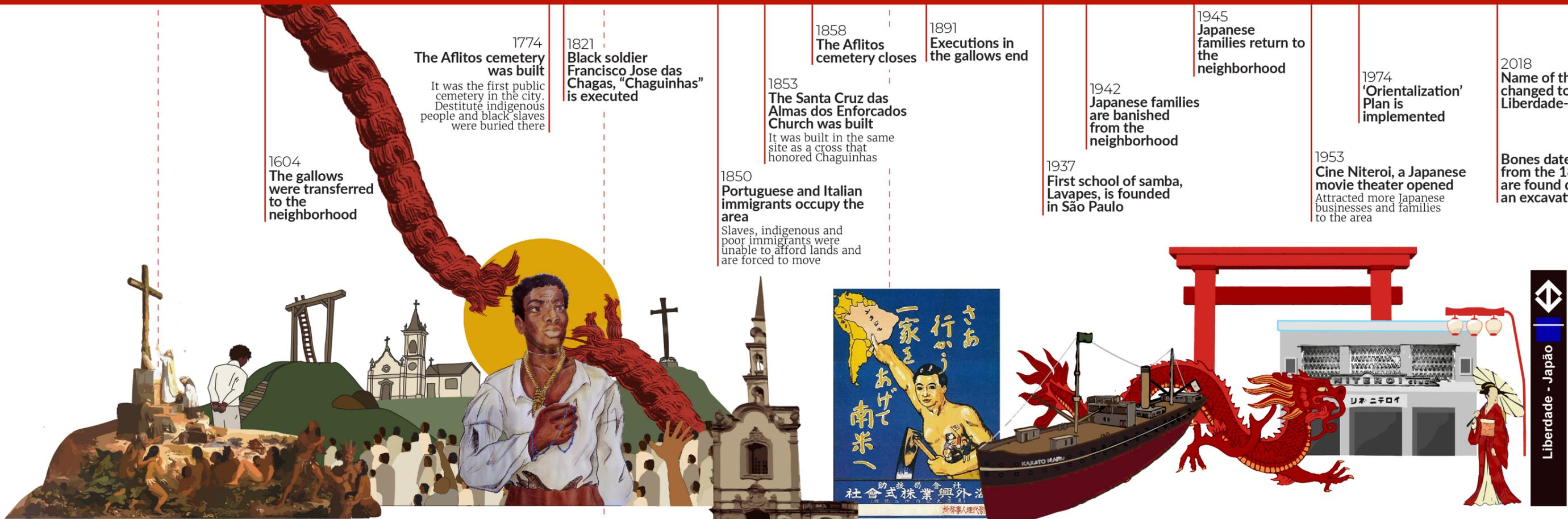
During my childhood, whenever my family traveled to São Paulo, we stayed in the Liberdade neighborhood. There, we were able to eat Japanese cuisine and stock up on Japanese products. Besides never having been to Japan, my young mind used to think that a place can't look "more Japanese" than this neighborhood.

While researching the neighborhood, I was very surprised to find out that behind its facade, the neighborhood has layers of stories and histories of excluded populations that are the core of the Brazilian identity.

Durante minha infância, sempre que minha família viajava para São Paulo, ficávamos no bairro da Liberdade. Lá, podíamos comer a culinária japonesa e comprar produtos japoneses. Apesar de nunca ter ido ao Japão, eu costumava pensar que um lugar não pode parecer "mais japonês" do que esse bairro.

Ao pesquisar sobre o bairro, fiquei muito surpresa ao descobrir que, por trás de sua fachada, o bairro tem camadas de histórias de populações excluídas, que são o núcleo da identidade brasileira.

HOW I PERCEIVED THE NEIGHBORHOOD
COMO EU VIA O BAIRRO



1604
The gallows were transferred to the neighborhood

1774
The Aflitos cemetery was built
It was the first public cemetery in the city. Destitute indigenous people and black slaves were buried there

1821
Black soldier Francisco Jose das Chagas, "Chaguinhas" is executed

1853
The Santa Cruz das Almas dos Enforcados Church was built
It was built in the same site as a cross that honored Chaguinhas

1850
Portuguese and Italian immigrants occupy the area
Slaves, indigenous and poor immigrants were unable to afford lands and are forced to move

1858
The Aflitos cemetery closes

1891
Executions in the gallows end

1942
Japanese families are banished from the neighborhood

1937
First school of samba, Lavapes, is founded in São Paulo

1945
Japanese families return to the neighborhood

1974
'Orientalization' Plan is implemented

1953
Cine Niteroi, a Japanese movie theater opened
Attracted more Japanese businesses and families to the area

2018
Name of the Plaza changed to Liberdade-Japão

Bones dated from the 1800s are found during an excavation

1554
The village that would later become São Paulo was founded
Jesuit priests built a school to convert indigenous people to Christianity

1600s
Arrival of Bandeirantes
Bandeirants would go into expeditions in unmapped areas of Brazil looking for fortunes and indigenous people to enslave

1711
São Paulo is elevated to city status

1758
Indigenous slavery is abolished

1850
International slave trade is abolished

Law of Lands is implemented
The right to acquire legal title through occupation is abolished and the only means of acquiring land is purchase

1888
Slavery is abolished

1912
First Japanese immigrants arrive in Brazil
Japanese immigrate to replace the enslaved labor and 'de-africanize' Brazil

1939
Beginning of WW2
All Japanese activities (newspapers, schools, cultural events) are prohibited

1942
Brazil joins the Allies in WW2
Brazil stop diplomatic relations with Japan

1945
End of WW2

1950
Large wave of Chinese and Korean immigrants

1974
Subway stations are built in São Paulo

Guarani indigenous tribes lived in the area

São Paulo - Brazil
1500
Portugal invades Brazil

1822
Brazil gained its independence and becomes a Empire

1889
Emperor Pedro II is deposed, Brazil is declared a republic

1554
A vila que depois se tornaria São Paulo foi fundada
Padres jesuítas construíram uma escola para converter indígenas ao cristianismo

1600s
Chegada dos Bandeirantes
Bandeirantes faziam expedições em áreas não mapeadas do Brasil em busca de fortunas e indígenas para escravizar

1604
A forca foi transferida para o bairro

1600s
Tribos indígenas Guarani viviam na área

1711
São Paulo é elevada à categoria de cidade

1758
A escravidão indígena é abolida

1774
O cemitério dos Aflitos foi construído
Foi o primeiro cemitério público da cidade. Indígenas destituídos e escravos negros foram enterrados lá

1821
Soldado negro Francisco José das Chagas, "Chaguinhas" é executado

1850
Imigrantes portugueses e italianos ocupam a área
Escravos, indígenas e imigrantes pobres não tinham como comprar terras e são obrigados a se mudar

1850
O comércio internacional de escravos é abolido

1853
A Igreja de Santa Cruz das Almas dos Enforcados foi construída
Foi erguido no mesmo local um cruzeiro que homenageia Chaguinhas

1858
O cemitério dos Aflitos fecha

1882
O Brasil conquistou sua independência e se tornou um Império

1888
A escravidão é abolida

1891
Execuções na forca terminam

1891
Primeiros imigrantes japoneses chegam ao Brasil
Imigração japonesa para substituir a mão de obra escrava e 'desafricanizar' o Brasil

1912
Primeira escola de samba, Lavapes, é fundada em São Paulo

1912
Primeiros imigrantes japoneses chegam ao Brasil

1937
Primeira escola de samba, Lavapes, é fundada em São Paulo

1939
Começo da 2ª Guerra Mundial
Todas as atividades japonesas (jornais, escolas, eventos culturais) são proibidas

1942
Famílias japonesas são banidas do bairro

1942
Brasil se junta aos Aliados
Brasil interrompe relações diplomáticas com o Japão

1945
Famílias japonesas voltam ao bairro

1945
Fim da 2ª Guerra Mundial

1945
Execuções na forca terminam

1950
Grande onda de imigrantes chineses e coreanos

1953
Inaugurado o Cine Niterói, cinema japonês
Atraiu mais empresas e famílias japonesas para a área

1953
Primeiros imigrantes japoneses chegam ao Brasil

1974
Plano de 'orientalização' é implementado

1974
Estações de metrô são construídas em São Paulo

1974
Famílias japonesas voltam ao bairro

1989
Pedro II é deposto, o Brasil é declarado uma república

2018
Nome da praça alterado para Liberdade-Japão

Ossadas datados de 1800 são encontrados durante escavação

Liberdade - Japão

STORY OF CHAGUINHAS

HISTÓRIA DE CHAGUINHAS

In 1821, Francisco José das Chagas, better known as “Chaguinhas,” was sentenced to death for his role in a soldiers’ rebellion over unpaid wages. When Chaguinhas was hanged on the night of September 20, the rope broke. The crowd, seeing it as a sign from God, screamed “Liberdade!” (Freedom!) and pled for his release. But the authorities were unmoved, and Chaguinhas was sent back up the gallows. On the second attempt, the rope broke again, and stunned spectators declared it a miracle. He was finally executed on the third attempt.

In the wake of Chaguinhas’s death, a wooden cross was erected near the hill on which the gallows stood. It became known as the Holy Cross of the Hanged, and devotees visited to light candles to Chaguinhas and the gallows’ other victims. In 1853, they built the Church of the Holy Cross of the Souls of the Hanged to accommodate the growing devotion. Today, devotees pray to him at the Chapel of the Afflicted, where they say he was held on the eve of his execution.

Em 1821, Francisco José das Chagas, mais conhecido como “Chaguinhas”, foi condenado à morte por seu papel em uma rebelião de soldados por salários não pagos. Quando Chaguinhas foi enforcado na noite de 20 de setembro, a corda se rompeu. A multidão, vendo isso como um sinal de Deus, gritou “Liberdade!” e implorou por sua libertação. Mas as autoridades não se comoveram e Chaguinhas foi mandado de volta para a forca. Na segunda tentativa, a corda se rompeu novamente e os espectadores surpresos declararam que era um milagre. Ele foi finalmente executado na terceira tentativa.

Após a morte de Chaguinhas, uma cruz de madeira foi erguida perto da colina onde ficava a forca. Ela ficou conhecida como Santa Cruz dos Enforcados, e os devotos a visitavam para

acender velas em homenagem a Chaguinhas e às outras vítimas da forca. Em 1853, a Igreja da Santa Cruz das Almas dos Enforcados foi construída para acomodar a crescente devoção. Hoje, os devotos rezam para ele na Capela dos Aflitos, onde dizem que ele foi mantido na véspera de sua execução.

LIBERDADE! LIBERDADE! LIBERDADE!



ORIENTALIZATION PLAN

PLANO DE ORIENTALIZAÇÃO

In 1974, the Japanese presence was consolidated with the Liberdade Orientalization Plan. The Liberdade Orientalization Plan was a political-economic pact idealized by the journalist Randolph Marques Lobato and consolidated by the local merchants associations and the São Paulo City Hall. The plan intended to promote the growth and commercial development of the neighborhood, as well as a historical erasure. They incentivized Japanese commerce, and added traditional Japanese lampposts, pavement with Japanese motifs and portals to the streets of the neighborhood. The Japanese visual symbology was implemented without any regard for the history of the neighborhood.

Em 1974, a presença japonesa foi consolidada com o Plano de Orientalização da Liberdade, um pacto político-econômico idealizado pelo jornalista Randolph Marques Lobato e consolidado pelas associações de comerciantes locais e pela Prefeitura de São Paulo. O plano tinha o objetivo de promover o crescimento e o desenvolvimento comercial do bairro, além de um apagamento histórico. O plano incentivava o comércio japonês e adicionava postes de iluminação tradicionais japoneses, calçadas com motivos japoneses e portais às ruas do bairro. A simbologia visual japonesa foi implementada sem qualquer consideração pela história do bairro.





Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados
[Holy Cross of the Souls of the Hanged Church]



Capela dos Aflitos
[Chapel of the Afflicted]

EXISTING CONDITIONS

CONDIÇÕES EXISTENTES



The neighborhood is active with many businesses (mostly of Asian influence) that attract not only people from the city but also tourists. The subway station, which has its entrance in the plaza, gets 25,000 to 30,000 passengers a day. The plaza is the center of the life of the neighborhood when festivals and events are hosted. But on a daily basis, the plaza is mostly a space for circulation rather than a public space for recreation and is underused.

O bairro é ativo com muitas empresas (principalmente de influência asiática) que atraem não apenas pessoas da cidade, mas também turistas. A estação de metrô, que tem sua entrada na praça, recebe de 25.000 a 30.000 passageiros por dia. A praça é o centro da vida do bairro quando são realizados festivais e eventos. Mas, no dia a dia, a praça é mais um espaço de circulação do que um espaço público para recreação e é subutilizada.

LIBERDADE-JAPAN PLAZA
PRAÇA LIBERDADE-JAPÃO



Tanabata Matsuri - Stars Festival

Folkloric celebration. The streets are decorated with bamboo and colored paper that represents stars and are used to make wishes. Receives over 200,000 visitors in a weekend.

Tanabata Matsuri - Festival das Estrelas

Celebração folclórica. As ruas são decoradas com bambu e papel colorido que representam estrelas e são usadas para fazer pedidos. Recebe mais de 200.000 visitantes em um fim de semana



FESTIVALS AND CELEBRATIONS
FESTIVAIS E CELEBRAÇÕES



Liberdade street market

Open-air market featuring various Japanese and Chinese food stalls, and numerous stalls hawking handicrafts, cooking utensils, and other practical and artisanal items. Receives over 20,000 people every weekend.

Feira da Liberdade

Mercado ao ar livre com várias barracas de comida japonesa e chinesa, além de inúmeras barracas de artesanato, utensílios de cozinha e outros itens práticos e artesanais. Recebe mais de 20.000 pessoas todos os finais de semana.



STREET MARKET
FEIRA DE RUA

TAKEAWAYS FROM CONVERSATIONS AND INTERVIEWS

CONCLUSÕES DAS CONVERSAS E ENTREVISTAS

The conversations and interviews I had as part of my research made even more apparent the need for spaces for contentious dialogues to happen. People are passionate about uncovering the histories that happened on the site and actively partaking in acts of resistance.

As conversas e entrevistas que tive como parte de minha pesquisa tornaram ainda mais evidente a necessidade de espaços para diálogos controversos acontecerem. As pessoas são dedicadas a descobrir as histórias que aconteceram no local e a participar ativamente de atos de resistência

“WE FIGHT FOR THE RIGHT TO PRODUCE REFERENCE AND REPRESENTATION.

THEREFORE, THE RIGHT TO THE FUTURE, OF FUTURE GENERATIONS TO BE ABLE TO RECOGNIZE THEMSELVES IN RELATION TO THE PAST, TO HAVE A PLACE IN THE PAST AND, IN FACT, TO HAVE A PLACE IN THE PRESENT AS WELL.”

“LUTAMOS PELO DIREITO DE PRODUZIR REFERÊNCIA E REPRESENTAÇÃO. PORTANTO, O DIREITO AO FUTURO, DAS GERAÇÕES FUTURAS DE PODER RECONHECER-SE EM RELAÇÃO AO PASSADO, DE TER UM LUGAR NO PASSADO E, DE FATO, TER UM LUGAR TAMBÉM NO PRESENTE.”

Dr. Mário Augusto Medeiros da Silva
Professor in the Sociology department at the University of Campinas.
Professor do Departamento de Sociologia da Universidade de Campinas.

“IT’S BEEN ONE YEAR AND A HALF, TWO YEARS THAT I LEARNT ABOUT THE HISTORY OF THIS PLACE. **AFTER THAT I DON’T SPEND A SINGLE CENT HERE.**”

“**WE ARE HERE FIGHTING TO RESCUE OUR HISTORY.** I COME TO THIS NEIGHBORHOOD WITH THE OBJECTIVE OF SHARING THESE STORIES, TO SAVE MY HISTORY.”

“FAZ UM ANO E MEIO, DOIS ANOS QUE APRENDI SOBRE A HISTÓRIA DESSE LUGAR. **DEPOIS DISSO, NÃO GASTO UM CENTAVO AQUI.**”
“**ESTAMOS AQUI LUTANDO PARA RESGATAR NOSSA HISTÓRIA.** VENHO PRA ESSE BAIRRO COM O OBJETIVO DE COMPARTILHAR ESSAS HISTÓRIAS, PARA SALVAR MINHA HISTÓRIA.”

Emilia Ribeiro
Volunteer worker at the Chapel of Afflicted
Voluntário na Capela dos Aflitos

“WE DON’T HAVE OUR OWN PLACE. FOR US, THAT IS A TACTIC OF ERASURE. IF YOU DON’T HAVE A HOME, YOU DON’T SURVIVE. **IT IS A DESIRE, A NECESSITY AND A MISSION TO OCCUPY THE STREET AS A PUBLIC SPACE.**”

“A GENTE NÃO TEM O NOSSO PRÓPRIO LUGAR. PARA NÓS, ESSA É UMA TÁTICA DE APAGAMENTO. SE VOCÊ NÃO TEM UMA CASA, VOCÊ NÃO SOBREVIVE.
É UM DESEJO, UMA NECESSIDADE E UMA MISSÃO OCUPAR A RUA COMO UM ESPAÇO PÚBLICO.”

Daiane Pettine
Coordinator of Ilu Oba De Min, cultural association, whose goal is to preserve and spread the black culture in Brazil.
Coordenadora da Ilu Oba De Min, associação cultural, cujo objetivo é preservar e difundir a cultura negra no Brasil.

INTERVENTION

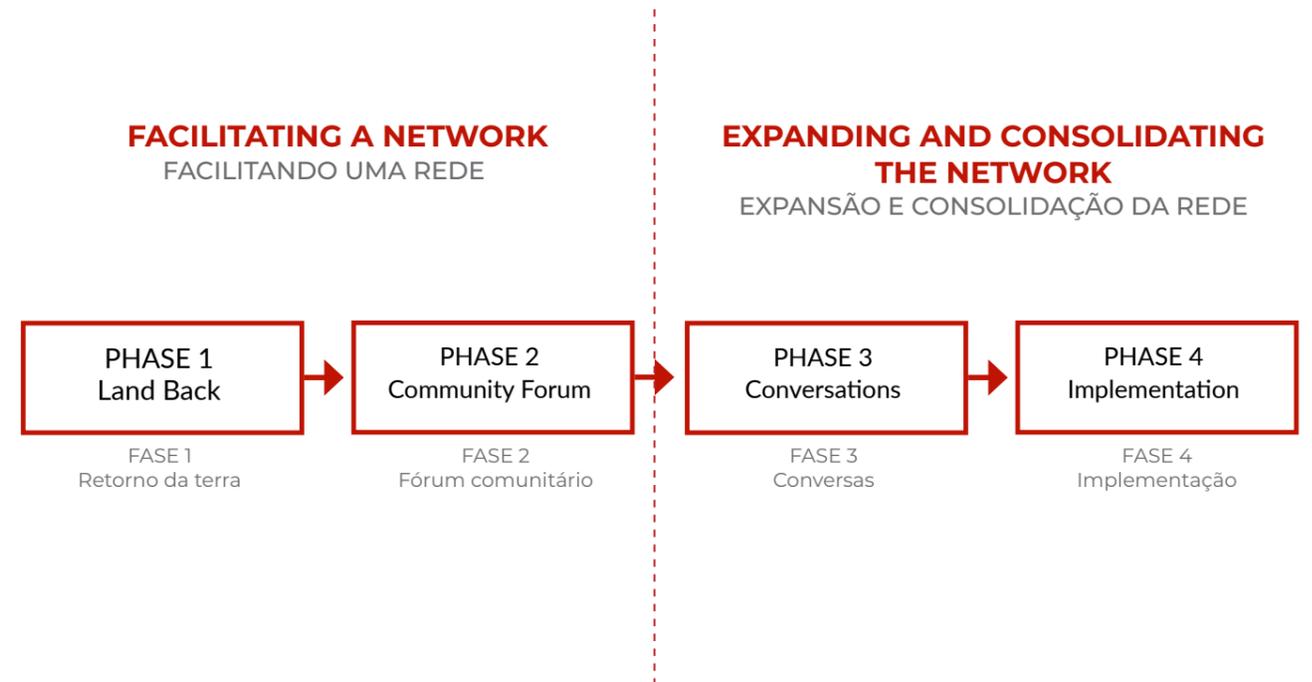
INTERVENÇÃO

It's easy to think of the role of an architect broadly as that of designing spaces. In this project, I see my role as **a facilitator of the process of giving power and ownership back to people whose narratives have been erased.** This process includes:

- uncovering the layers of histories that have been hidden behind the facade of a Japanese neighborhood
- facilitating a network of sharing and learning stories
- providing a space where the different narratives can coexist

É fácil pensar no papel de um arquiteto como sendo apenas o de projetar espaços. Neste projeto, eu vejo meu papel como uma **facilitadora do processo de devolver o poder e a liderança às pessoas cujas narrativas foram apagadas.** Esse processo inclui:

- descobrir as camadas de histórias que foram escondidas por trás da fachada de um bairro japonês
- facilitar uma rede de compartilhamento e aprendizado de histórias
- proporcionar um espaço onde as diferentes narrativas possam coexistir



The intervention is divided into four phases. My role is focused in the first two phases, the facilitation plan.

A intervenção é dividida em quatro fases. Minha função está concentrada nas duas primeiras fases, no plano de facilitação.

PHASE 1 - LAND BACK

FASE 1 - RETORNO DA TERRA

Phase 1 constitutes the implementation of a land trust that decentralizes planning and decision making in land and management rights into a more cooperative structure.

A council made up of organizations that represents the communities that have been excluded CO-MANAGES the land trust.

A Fase 1 constitui a implementação de um fundo de terras que descentraliza o planejamento e a tomada de decisões sobre os direitos de terra e gestão em uma estrutura mais cooperativa.

Um conselho formado por organizações que representam as comunidades que foram excluídas CO-GERENCIA o fundo de terras.

PHASE 2 - COMMUNITY FORUM

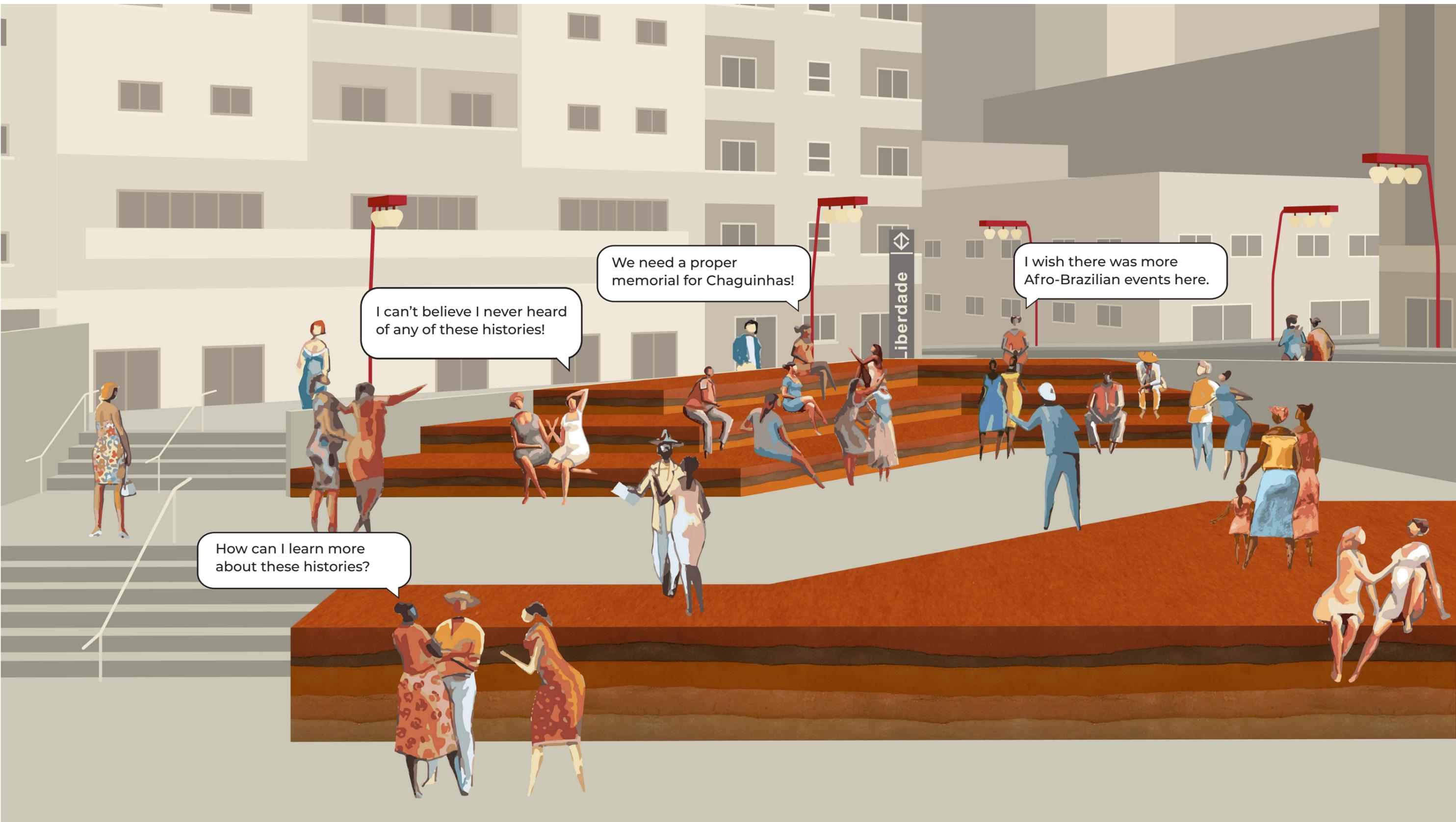
FASE 2 - FÓRUM COMUNITÁRIO

Phase 2 constitutes the creation of forum space for conversations and festivities.

The forum allows for the excluded communities to re-claim urban spaces through cultural activities and everyday practices of resurgence.

A Fase 2 constitui a criação de um espaço de fórum para conversas e festividades.

O fórum permite que as comunidades excluídas reconquistem os espaços urbanos por meio de atividades culturais e práticas cotidianas de ressurgimento.



I can't believe I never heard of any of these histories!

We need a proper memorial for Chaguinhas!

I wish there was more Afro-Brazilian events here.

How can I learn more about these histories?

liberdade

FORUM FOR DISCUSSIONS AND CONVERSATIONS
FÓRUM PARA DISCUSSÕES E CONVERSAS



MARKET SPACE
ESPAÇO PARA FEIRAS



SPACE FOR CELEBRATIONS AND EVENTS
ESPAÇO PARA FESTAS E EVENTOS

PHASE 3 - CONVERSATIONS

FASE 3 - CONVERSAS

Community assemblies and workshops for planning and managing spaces for reparation and coexistence.

Assembleias comunitárias e oficinas de planejamento e gestão de espaços de reparação e convivência.

PHASE 4 - IMPLEMENTATION

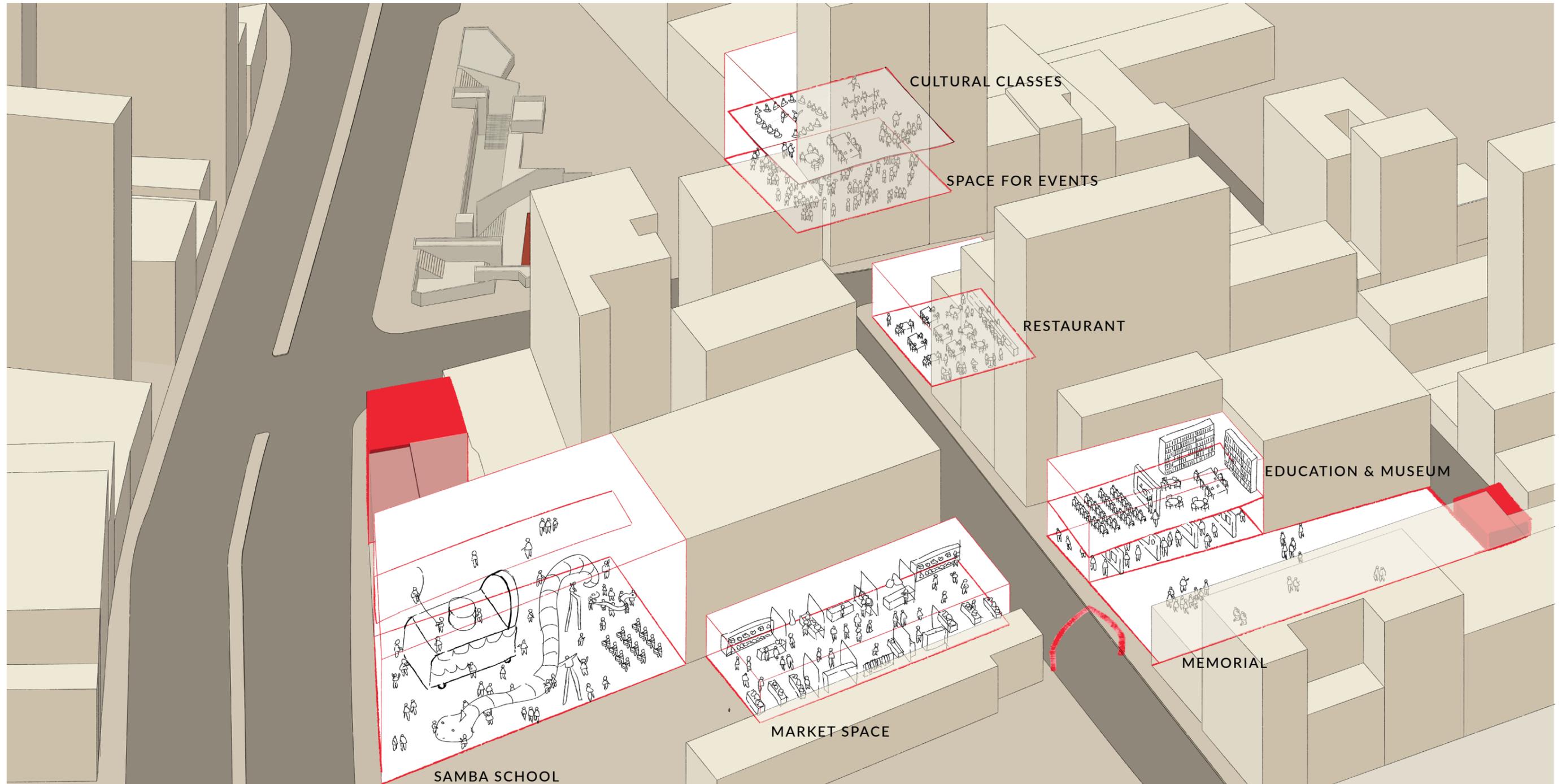
FASE 4 - IMPLEMENTAÇÃO

Execute and apply plans made in Phase 3.

Executar e aplicar os planos feitos na Fase 3.

SPECULATION

ESPECULAÇÃO



BIBLIOGRAPHY

- Abrahão, Sergio Luis. "Appropriation and political expression in urban public spaces | Apropriação e expressão política nos espaços públicos urbanos." *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais* 18, no. 2 (August 30, 2016): 291–291. <https://doi.org/10.22296/2317-1529.2016v18n2p291>.
- Adachi, Nobuko. "Japanese Brazilians: A Positive Ethnic Minority in a Racial Democracy" 4, no. 2 (2014): 43.
- "Bairro Da Liberdade: O Japão Em São Paulo." Accessed January 23, 2023. <https://www.citas.com.br//post/bairro-da-liberdade-o-japao-em-sao-paulo>.
- "Cem anos de imigração japonesa no Brasil." Accessed October 27, 2022. <https://www.ndl.go.jp/brasil/pt/sitemap.html>.
- "Chapter 3 Establishment of Japanese Settlements (1) | 100 Years of Japanese Emigration to Brasil." Accessed October 26, 2022. https://www.ndl.go.jp/brasil/e/s3/s3_1.html.
- "CONAQ." Accessed October 19, 2022. <http://conaq.org.br/>.
- Debrun, Michel. "A identidade nacional brasileira." *Estudos Avançados* 4 (April 1990): 39–49. <https://doi.org/10.1590/S0103-40141990000100004>.
- Fiorin, José Luiz. "A construção da identidade nacional brasileira /." *São Paulo* 1, no. 1 (2009): 12.
- History. "Their Identity Was Forged through Resistance: Inside the Lives of Brazil's Quilombos," March 14, 2022. <https://www.nationalgeographic.com/history/article/their-identity-was-forged-through-resistance-inside-the-lives-of-brazils-quilombos>.
- INCRA. "Memória Quilombola." Accessed October 26, 2022. <https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/governanca-fundiaria/memoria-quilombola>.
- Inter-American Foundation. "Making Their Own Way: Brazil's Quilombola Communities • Inter-American Foundation." Accessed October 19, 2022. <https://www.iaf.gov/content/story/making-their-own-way-brazils-quilombola-communities/>.
- Lovell, Peggy A. "Development and the Persistence of Racial Inequality in Brazil: 1950–1991." *The Journal of Developing Areas* 33, no. 3 (1999): 395–418.
- Marcussi, Alexandre Almeida. "HAWTHORNE, Walter. From Africa to Brazil: culture, identity, and an Atlantic slave trade, 1600–1830. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2010, 288p.," n.d., 4.
- Pacheco, Tânia. "Inequality, Environmental Injustice, and Racism in Brazil: Beyond the Question of Colour." *Development in Practice* 18, no. 6 (2008): 713–25.
- "Quilombolas Communities in Brazil - Comissão Pró-Índio de São Paulo." Accessed October 19, 2022. <https://cpisp.org.br/direitosquilombolas/observatorio-terras-quilombolas/quilombolas-communities-in-brazil/>.
- Santos, Vitoria Maria, and Airton José Cavenaghi. "LIBERDADE: O BAIRRO, O NOME, O LUGAR E A INTENCIONALIDADE DE SEU GUIA TURÍSTICO." *Revista Cesumar – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas* 23, no. 2 (December 28, 2018): 229. <https://doi.org/10.17765/1516-2664.2018v23n2p229-243>.
- "Spaces of Silence and Efforts toward Voice: Negotiation and Power Among 'Quilombo' Communities in Southern Bahia Brazil," 2022, 19.
- "The Settler Colonial Present - Paulo Tavares - Brasília: Colonial Capital." Accessed May 31, 2023. <https://www.e-flux.com/architecture/the-settler-colonial-present/351834/brasil-colonial-capital/>.
- Torres, Cláudio V., and Maria Auxiliadora Dessen. "Brazilian Culture, Family, and Its Ethnic-Cultural Variety." *Arizona Journal of Hispanic Cultural Studies* 12 (2008): 189–202.
- Voices of Promise. "Denial of Indigenous Rights: Analyzing Brazil's Failure to Protect the Indigenous Peoples of the Amazon." Accessed October 26, 2022. <https://www.promisehumanrights.blog/blog/2021/11/denial-of-indigenous-rights-analyzing-brazils-failure-to-protect-the-indigenous-peoples-of-the-amazon>.